Prefeitura vai instalar videomonitoramento nas escolas e Cláudio Manuel da Costa e Milton Santos serão as primeiras

Date : 17-04-2023

Além da presença de guardas, o Governo Municipal aposta no uso da tecnologia para manter escolas em segurança

Esta semana, a Secretaria Municipal de Educação (Smed) e a Guarda Municipal vão dar início ao projeto-pilotode videomonitoramento nas escolas da Rede Municipal de Ensino. As primeiras unidades contempladas serão a Milton Santos, no bairro Patagônia, e a Cláudio Manuel da Costa, no Alto Maron.

Em reunião do secretário municipal de Educação, Edgard Larry, e o comandante da Guarda Municipal, Cristóvão Lemos, na sexta-feira (14), com os gestores das duas escolas ficou definido que a partir de hoje (17), técnicos da empresa responsável pela instalação dos equipamentos farão visitas às unidades de ensino para conhecer a realidade de cada uma e identificar os locais onde há necessidade de câmeras.

Gestores escolares das escolas municipais foram informados sobre o projeto-piloto

"As escolas vão me dizer toda a situação, todos os pontos críticos e pontos cegos, aqueles que tenham uma certa dificuldade de fiscalização", explicou o empresário Alex Cunha, proprietário da empresa do ramo de internet e segurança parceria da Prefeitura no projeto.

De início, uma câmera será instalada na entrada de cada uma das duas escolas escolhidas. A partir daí, outros equipamentos serão instalados nos locais onde houver necessidade, conforme o diálogo com os gestores escolares. Segundo Alex Cunha, são dispositivos de videomonitoramento inteligente, incluindo o reconhecimento facial e a contagem de pessoas que passam pelos setores monitorados pelas lentes.

Importante registrar que não serão monitoradas as partes internas dos banheiros, nem das salas de aula. A vigilância será feita nas áreas de convivência, como os pátios e a parte externa das escolas.

Todas as imagens deverão ser monitoradas por agentes da Guarda Municipal, numa central que será implantada no Centro Cultural Glauber Rocha. Também está prevista a participação das polícias Civil e Militar.

Cronograma

Por ora, não há custos para a Prefeitura com a aquisição e instalação das câmeras. Os investimentos serão feitos quando o projeto-piloto for estendido ao restante da Rede Municipal. "A intenção é de que, muito em breve, estejamos adquirindo todo o equipamento referente ao

videomonitoramento, que será instalado em todas as escolas da Rede Municipal de Vitória da Conquista”, informou o secretário Edgard Larry.

Edgard Larry

Segundo ele, será montado um cronograma para atender todas as escolas do município. "É necessário que a gente desenvolva várias ações para dotar a nossa Rede Municipal, nossos profissionais, alunos, pais, e toda a comunidade, com uma segurança necessária neste momento tão difícil e conturbado que nós estamos vivenciando”, afirmou, referindo-se aos casos de invasões e ataques a escolas, que vêm ocorrendo em vários pontos do país nas últimas semanas.

Segundo o comandante da GM, Cristóvão Lemos, a situação em Vitória da Conquista está sendo monitorada de forma permanente. As medidas adotadas envolvem o aumento da presença de guardas municipais fixos nas escolas e o uso da tecnologia.

“Se houver algum problema de emergência, os guardas municipais vão atender. Se for algo mais grave, vamos acionar a Polícia Militar, pois, dentro do nosso projeto, temos as forças amigas, que são a PM, a Polícia Federal, a Polícia Civil e o Conselho Tutelar. A gente trabalha com várias mãos para fazer a segurança pública”, resumiu Lemos.

Comandante Cristóvão Lemos

Alívio

Depois de se reunir com o titular da Smed e o comandante da Guarda Municipal, a diretora da Escola Municipal Milton Santos, Gilmária Chagas, relatou ter recebido a notícia com alívio. “Infelizmente, a violência tem chegado cada vez mais perto dos lugares que a gente não esperava. E a escola está sendo palco de muitos acontecimentos tristes, que têm deixado a sociedade abalada. Essa novidade, esse acompanhamento que nós vamos ter na escola, é motivo de alegria. Infelizmente, eu digo isso, porque está sendo muito necessário”, confidenciou Gilmária.

“A gente vê, cada vez mais, o tráfico de drogas chegando em todos os locais, e na escola não está sendo diferente. Então, a gente fica grata por essa iniciativa, e mais aliviado. Certamente, a comunidade também irá sentir esse mesmo alívio que nós, da gestão escolar, estamos sentindo”, concluiu a gestora.